



Processo nº 00239/2021

Parecer nº 258/2021 CEC/RS

*O projeto “JORNADA MUSICAL SERRA GAÚCHA – 2021 - 1º EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.*

1. O projeto **JORNADA MUSICAL SERRA GAÚCHA – 2021 - 1º EDIÇÃO** PROCESSO: 239/2021, habilitado pelo SAT/SEDAC em 24/06/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 2 de julho de 2021.

A Área do Projeto é MÚSICA, e não é vinculado à data fixa. A proposta é a realização de seis lives de apresentações de seis grupos musicais, contemplando artistas locais e regionais, em formato online e gratuito, em Caxias do Sul, no Chateau Lacave, a realizar-se em três semanas, às quartas e quintas-feiras, contemplando artistas locais e regionais (Serra Gaúcha e Região Metropolitana), apresentando vários estilos musicais: nativista, rock e samba.

O produtor cultural do projeto e responsável legal é Vanunci Monegat, CEPC 8567, sediado em Caxias do Sul, que atua também na função de diretor técnico.

Na equipe principal, a coordenação geral é de Rubia Frizzo, na função de coordenadora geral, Leandro Ramos, como diretor de produção, Boeira Produções, com show musical, Carine Pilatti com o Show Pura Curtição, CC Produções Musicais Ltda, com o show musical de Cris Bianco, Elizandro Leonan Selle Flores, com o show musical Sunset Riders, Vandelino Behenck, com o show musical Black Bull Band, Luciane Beatriz Straub com o show musical Samba de Moça e Leandro Ramos, como auxiliar de produção.

Como contador, Marcia Pezzi.

Nas **METAS** do projeto estão:

Show Nativista com Robison Boeira e Grupo, Show de Pagode com Pura Curtição, Show de Pop Rock Internacional anos 80/90, com Sunset Riders, Show Sertanejo com Cris Bianco, Show de Samba com Samba de Moça, Show de Country Rock, com a Black Bull Band.

#### **Valor Total**

R\$ 195.594,00 [cento e noventa e cinco mil e quinhentos e noventa e quatro mil reais], integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

Em relação à dimensão simbólica, a proponente do projeto afirma que os grupos que se apresentarão, representam uma mostra da cena musical e regional, formando uma diversidade de ritmos e estilos. O fato dos músicos mais jovens apresentarem-se junto a outros que possuem carreiras consolidadas torna claro o reconhecimento da importância de estimular a formação de plateia. Pela abrangência permitida por meio do formato virtual da proposta, pretende-se democratizar o acesso à cultura, estimular processos criativos e inovadores para conectar pessoas em ambiente virtual, possibilitando, assim, o desenvolvimento de uma sociedade mais crítica e autônoma”.

### **Dimensão econômica**

A proposta da Jornada Musical tem como objetivo o trabalho e a renda para trabalhadores da cultura que, neste período da pandemia, está há mais de um ano sem poder trabalhar. Por meio da contratação das equipes envolvidas no projeto, como artistas, técnicos, fornecedores de infraestrutura, diretor, captador, coordenador, designer, assessoria de comunicação, digital e contábil tem o objetivo de apoiar e fortalecer a cadeia produtiva da economia da cultura.

### **Dimensão cidadã**

As seis apresentações serão on-line e gratuitas, permitindo contemplar públicos das mais diferentes faixas etárias, permitindo o livre acesso aos shows e auxiliando no pleno exercício do direito cultural.

### **É o relatório.**

2. O projeto tem como mérito o fato de democratizar o acesso à cultura, através de seis apresentações no formato livestream, contribuindo com trabalho e renda para trabalhadores da cultura, artistas e empresas prestadoras de serviço, dando visibilidade aos artistas e grupos que atuam na cena musical local e regional.

Além dos shows serem transmitidos ao vivo, também serão disponibilizados nas redes sociais do projeto e de todos os grupos envolvidos.

O palco será montado no Chateau Lacave, em Caxias do Sul, uma construção de pedra basáltica no estilo de um castelo medieval espanhol do século XI, resultado de um sonho do empreendedor uruguaio Juan Carrau. O Castelo, durante algumas décadas esteve ligado ao ramo vitivinícola, e hoje é um espaço para eventos, e foi escolhido para a realização dos shows, com o objetivo de divulgar os pontos turísticos da Serra Gaúcha.

Robson Boeira e grupo vai trazer ao palco o melhor do nativismo, resgatando ritmos, temas e costumes da música campeira do Rio grande do Sul. Robison dedilha acordeon desde os 4 anos de idade, fazendo de um dom uma profissão, conquistando prêmios desde 1989. A Sunset Riders, formada em 1998, é uma banda de Porto Alegre, e representa o pop-rock, com cover de grandes sucessos internacionais e nacionais. A Black Bull Band, é uma banda de country rock, tendo na liderança o multi-instrumentista Vando Lipert. , fazendo uma releitura dos clássicos. Cris Bianco, de Antonio Prado, iniciou aos

11 anos com os acordes de uma gaita, depois estudou na Itália. Hoje além de tocar acordeon, canta, e toca também violão e viola caipira.

O Pura Curtição é um grupo de samba e pagode composto pelos músicos Diego Rodrigues, Renan da Silva Sants e Ramon Rosa da Silva que tem em seu currículo, participações e acompanhamento de vários shows nacionais, como Exalta Samba, Demônios da Garoa e Sorriso Maroto.

E o Grupo Samba de Moça, de Bento Gonçalves, é uma banda formada por cinco mulheres desde 2018, por Bruna Borges, Paloma Trevisan, Natália Gicomello, Cristiane Schimitz e Luciane Staub.

Saliento que a Coordenação Geral do projeto será da Rubia Frizzo, que já foi secretária de Cultura de Caxias do Sul e de Gramado, e Diretora de Cultura dos Desfiles da Festa da Uva.

É importante destacar que na metodologia do projeto está claro o objetivo de fomentar o interesse pela música estimulando o surgimento de novos talentos.

**3.** Em conclusão, o projeto “*JORNADA MUSICAL SERRA GAÚCHA – 2021 - 1ª EDIÇÃO*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 195.594,00** (cento e noventa e cinco mil e quinhentos e noventa e quatro reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2021.

**Alice Inês Lorenzi Urbim**  
Conselheira Relatora

Pró-cultura RS